

# DISTINÇÕES ESTRUTURAIS, FLORÍSTICAS E SUCESSIONAIS DE SETORES DE UMA FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL EM PEDRALVA/MG

II Congresso Internacional de Ecologia Online, 2ª edição, de 14/06/2021 a 17/06/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-17-3

SILVA; Wanda Karolina da<sup>1</sup>

## RESUMO

Remanescentes florestais incluídos nos domínios da Mata Atlântica determinam mosaicos sucessionais em sua composição, devido a processos de regeneração natural e de regimes luz em seu interior. No entanto, fisionomias incluídas na região da Bacia Hidrográfica do rio Sapucaí têm passado por históricos de ocupação e usos do solo que intensificam de forma negativa essa dinâmica, dificultando a conservação dos ambientes vegetacionais. Diante disso, com o objetivo de conhecer os padrões estruturais da flora arbustivo-arbórea de dois setores em diferentes fases serais de um remanescente de floresta estacional semidecidual montana de Pedralva, Sul de Minas Gerais, foi realizado um levantamento fitossociológico por meio de pontos quadrantes distribuídos na borda de ambos setores, e em parte do interior. Foram amostrados os indivíduos com circunferência à altura do peito  $\geq 15$  cm, os quais tiveram o(s) seu(s) diâmetro(s) medido(s) e altura estimada. Os setores também foram comparados quanto a guilda de regeneração das espécies e cobertura de cipó. Registrou-se um total de 488 indivíduos arbóreos amostrados distribuídos em 104 espécies e 34 famílias, de modo que na borda e no interior do setor de regeneração mais avançada ocorreram 54 e 57 espécies, respectivamente, e no setor de fase seral inicial ocorreu 33 espécies. Em todas as áreas as famílias Fabaceae e Euphorbiaceae se destacaram com maior abundância e riqueza em espécies. O índice de diversidade foi próximo para as 3 áreas amostradas, se mostrando ligeiramente maior no interior do setor de sucessão mais avançada ( $H' = 3,66$ ), que sofreu menores perturbações. O índice de equabilidade foi semelhante para as três áreas ( $J' = 0,9$ ). As espécies de maior valor de importância em cada área foram: *Croton floribundus* Spreng. (120,96) na borda e *Piptadenia gonoacantha* (Mart.) J.F.Macbr. (353,59) no interior do setor mais avançado e *Croton urucurana* Baill. (88,83) no setor de sucessão inicial, destacando maior importância para espécies pioneiras, mesmo no interior do setor de maior conservação. A distribuição diamétrica dos indivíduos seguiu o padrão J-reverso esperado, para o conjunto amostral do fragmento e para o setor mais avançado, mas não seguiu esse padrão para o setor de regeneração inicial, que apresentou maior número de indivíduos na 2ª classe de diâmetro (10-20 cm). Nos dois setores houve maior presença de indivíduos de espécies exigentes de luz, de modo que o setor de momento seral mais avançado apresentou maioria clímaxes exigentes de luz e também uma parcela considerável de tolerantes à sombra, enquanto o setor inicial demonstrou maior número de espécies pioneiras. Quanto a cobertura de cipó, essa se mostrou bastante próxima para as três áreas amostradas, destacando notável presença de lianas também no interior. Tais resultados destacam diferenças e semelhanças estruturais e florísticas entre os dois setores de diferentes fases de regeneração, e reforçam a necessidade uma maior atenção a este remanescente de grande valor para a conservação da biodiversidade e do serviço ecossistêmico hídrico para a região.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mosaico sucessional, flora do sul de Minas Gerais, fitofisionomias da bacia do rio Sapucaí

<sup>1</sup> Pós-graduanda em Ecologia Aplicada pela Universidade Federal de Lavras, wandaks.silva@gmail.com

